



Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1658 | 27 DE MARÇO A 3 DE ABRIL DE 2021



CONQUISTA: PROJETO REMOTO DA CAIXA É PRORROGADO ATÉ 30 DE JUNHO



#NALUTACOMVOCÊ

Empregados da Caixa conquistam
ampliação do home office

Solicitada pelas entidades representativas dos empregados, a medida garante o teletrabalho, preservando a vida de bancários e clientes **(pág. 6)**

**BNB: em reunião virtual dia 24/3,
Sindicato solicita ampliação do teletrabalho
(pág.5)**

**Último vídeo do Março das Mulheres
debate licença maternidade e paternidade
(pág. 8)**

O PREÇO DO NEGACIONISMO DO GOVERNO BOLSONARO

No dia 24 de março, o Brasil atingiu a triste e absurda marca de 300 mil vidas perdidas desde o começo da pandemia do novo coronavírus. Em menos de três meses, o Brasil registrou 100 mil vítimas fatais e tornou-se o principal epicentro da doença em todo o mundo. Esse é o preço do negacionismo do governo Bolsonaro que, ainda assim, não admite ser chamado de “genocida”.

A pandemia segue descontrolada no Brasil, que só depois da marca dos 300 mil mortos, passou a ter um comitê nacional de Covid, anunciado por Bolsonaro, ao ver sua popularidade despencar a cada dia por críticas à gestão da pandemia. Mesmo assim, continua pregando um tal “tratamento precoce” sem comprovação científica, enquanto patina na busca pela aquisição de novas doses de vacinas.

Em pronunciamento à nação, Bolsonaro falou pouco e mentiu muito sobre as supostas ações do governo contra a Covid-19, tentou desfazer a imagem de negacionista e a barreira para a chegada das vacinas, apesar de ter rejeitado por meses propostas de imunizantes e até ter levantado dúvidas, sem provas, sobre a eficácia das vacinas. Além disso, provocava frequentemente aglomerações, não usava itens de proteção individual e minimizava os riscos da doença, para ele apenas uma “gripesinha”, desdenhando também da dor das famílias enlutadas, o que ele chamou de “mimimi”. Foi recepcionado por um imenso pannelo em todo o país.

Os números da pandemia no Brasil são os piores do mundo e já chegou a registrar mais de 3 mil mortes em um único dia. O país está atrás apenas dos Estados Unidos, único país a chegar a um nível diário de mortes por Covid-19 tão elevado. O país americano registrou 4.470 mortes em 11/1/2021, segundo a Universidade Johns Hopkins. O quadro da pandemia de Covid-19 no Brasil se agravou nos últimos dias com o sistema de saúde em colapso com falta de leitos, carência de oxigênio e podendo enfrentar em breve a falta de kits de intubação.

Bolsonaro ignorou e subestimou a realidade da pandemia e levou o país ao colapso. Além disso, o negacionismo do presidente contribuiu com essa tragédia e foi o ponto central que culminou com a sucessão de erros e a total ausência de preparação para um momento como este que o país passa.

É importante destacar que, mesmo sucateado, foi o Sistema Único de Saúde que socorreu a população quando ela mais precisou. E se não fossem os órgãos públicos – Fiocruz e Butantan – sequer teríamos vacinas. Foi ainda a ação dos governadores, em cada estado, que impediu que essa tragédia fosse ainda maior.

Nós, da sociedade civil organizada, acreditamos e defendemos a ciência. Para barrar o vírus precisamos de distanciamento social, redução de aglomerações e uso de proteções individuais. Precisamos conscientizar a sociedade de que sem isso, o vírus não vai embora. Além disso, defendemos a vacina para todos, através do Sistema Único de Saúde, garantindo a distribuição para toda a nação. Vacina é estratégia coletiva e é essencial que chegue para todos, independente de renda ou classe social.

É preciso se combater toda espécie de negacionismo. A pandemia não acabou e o único “tratamento precoce” realmente efetivo é a vacina. Estamos nessa luta com você.



Carlos Eduardo,
Presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)



[bancariosce](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Site: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone: (85) 3252 4266 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60.020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho
Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

ESCOLHA DE BOLSONARO PARA COMANDO DO BANCO DO BRASIL DESAGRADA CONSELHEIROS

Bolsonaro está prestes a abrir uma crise no Conselho de Administração do Banco do Brasil. O mal-estar teve início, no começo de março, com a saída de André Brandão da presidência da instituição. Agora, deve se aprofundar caso o presidente da República siga em frente na decisão de nomear Fausto Ribeiro para o cargo.

O jornal Valor Econômico apurou que três conselheiros do BB, que entrevistaram Ribeiro, o consideraram “inadequado para o cargo”. São eles Hélio Magalhães, presidente do colegiado, e José Guimarães Monforte – os dois membros independentes indicados pelo Ministério da Economia – e Luiz Serafim Spinola Santos, coordenador do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade, este último conselheiro independente indicado pelos acionistas minoritários.

A indicação de Fausto Ribeiro pegou os conselheiros de surpresa. Nos corredores do BB a avaliação é que o nome foi escolhido por eliminação. Ribeiro é simpatizante das ideias bolsonaristas e nunca ocupou cargos relevantes no banco durante os governos do PT.

Vale destacar que a aprovação de um presidente para o banco, por parte dos conselheiros independentes, não assegura a permanência do Banco do Brasil público e seu papel positivo como investidor da indústria e do agronegócio. O Conselho de Administração é formado por oito membros, cinco indicados pelo Ministério da Economia, um eleito pelos empregados do Banco

do Brasil e dois eleitos pelos acionistas minoritários.

“Apesar de serem chamados de ‘conselheiros independentes’, os indicados pelo Ministério da Economia e acionistas minoritários estão atuando em favor da reestruturação, corte de funcionários e fechamento de agências, com o objetivo máximo de resultado no curto prazo, colocando em perigo a sustentabilidade do Banco do Brasil. Por outro lado, o governo Bolsonaro não esconde, desde o início da sua gestão, o objetivo de desmontar e vender o Banco do Brasil”, explica o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB), João Fukunaga.

“A exemplo da Petrobras, eles estão mirando no lucro em detrimento da instituição, que vem perdendo terreno em várias áreas de atuação no setor bancário. Tanto acionistas quanto o governo Bolsonaro só querem maximizar

seus ganhos”, pondera Fukunaga.

No início de março, o conselho de administração do banco defendeu a permanência de Brandão. Um dos conselheiros independentes do colegiado, Paulo Roberto Evangelista de Lima, chegou a falar da possibilidade de renunciar, dependendo de quem substituisse o então presidente do BB. Brandão já havia manifestado desconforto com as decisões do governo, afirmando que seguiria no cargo se tivesse liberdade. Seu anúncio de desligamento aconteceu logo após a interferência de Bolsonaro na Petrobras e a manifestação de que faria o mesmo em outras estatais.

A nomeação do presidente de bancos estatais é exclusiva do presidente da República. O Ministério da Economia anunciou a indicação de Ribeiro logo após André Brandão confirmar sua saída, na semana passada.



BALANÇO FINANCEIRO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS EXERCÍCIO 2020 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2021

O Sindicato dos Bancários do Ceará publica abaixo o balanço financeiro do exercício 2020, assim como a previsão orçamentária para o exercício 2021, cuja assembleia de apreciação acontece na próxima terça-feira, 30/3, a partir das 18h30. A assembleia acontece de forma virtual, em decorrência da pandemia, para segurança sanitária de todos. Para realizar a sua inscrição, acesse: <https://bit.ly/3IS9ddr>. Confira o edital no nosso site: www.bancariosce.org.br.

BALANÇO FINANCEIRO DE 2020

RECEITAS	12.141.835,45
Receitas Tributárias	0,00
Receitas Sociais	9.183.006,63
Receitas Jurídicas	2.859.234,32
Receitas Financeiras	92.972,73
Outras Receitas	6.621,77
DESPESAS	9.738.212,03
DESPESAS OPERAC. GERAIS	4.524.105,78
Despesas c/ Pessoal	2.127.422,15
Despesas Administrativas	1.787.249,13
Despesas Tributárias	1.941,69
Despesas Financeiras	45.334,64
Despesas c/ Jurídico	562.158,17
DESPESAS OPERAC. SINDICAIS	5.214.106,25
Despesas c/ Campanha Salarial	895.761,78
Despesas c/ Imprensa	115.834,11
Despesas c/ Esportes	171.470,78
Despesas c/ Ação Sindical	2.414.352,23
Despesas c/ Formação	15.564,50
Despesas c/ Saúde	148.856,52
Contribuições a Entidades	500.045,05
Desp. c/ Organização Sindical	245.224,70
Desp. c/ Interior-Regional	649.584,11
Desp. c/ Igualdade e Diversidade	57.412,47
ATIVO	7.988.851,37
ATIVO CIRCULANTE	7.233.890,09
Disponibilidades	6.596.733,20
Créditos	637.156,89
Mensalidades e Cont. a Receber	252.655,38
Adiantamentos e Empréstimos	87.850,81
Outros Créditos	263.311,97
Despesas Antecipadas	33.338,73
ATIVO NÃO CIRCULANTE	754.961,28
Realizável a Longo Prazo	338.092,86
Investimentos	2.050,00
Imobilizado	414.818,42
PASSIVO	7.988.851,37
CIRCULANTE	2.228.656,08
Fornecedores	97.272,06
Obrigações Sociais	111.192,21
Outras Obrigações	2.020.191,81
PATRIMÔNIO SOCIAL	5.760.195,29

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2021

NOME	ORÇAMENTO	(%)
RECEITAS	9.370.000,00	100,00%
Receitas Sociais	8.600.000,00	91,78%
Receitas Jurídicas	700.000,00	7,47%
Receitas Financeiras	70.000,00	0,75%
NOME	ORÇAMENTO	(%)
DESPESAS	9.257.000,00	100,00%
DESP. OPERAC. GERAIS	4.292.000,00	46,36%
Despesas c/ Pessoal	1.900.000,00	20,53%
Despesas Administrativas	1.800.000,00	19,44%
Despesas Tributárias	2.000,00	0,02%
Despesas Financeiras	40.000,00	0,43%
Despesas c/ Jurídico	550.000,00	5,94%
DESP. OPERAC. SINDICAIS	4.965.000,00	53,64%
Despesas c/ Camp. Salarial	600.000,00	6,48%
Despesas c/ Imprensa	150.000,00	1,62%
Despesas c/ Esporte	250.000,00	2,70%
Despesas c/ Ação Sindical	2.400.000,00	25,93%
Despesas c/ Formação	45.000,00	0,49%
Despesas c/ Cultura	10.000,00	0,11%
Despesas c/ Saúde	150.000,00	1,62%
Contribuições a Entidades	500.000,00	5,40%
Desp. c/ Organ. Sindical	200.000,00	2,16%
Desp. c/ Interior-Regional	600.000,00	6,48%
Desp. c/ Igualdade e Diversidade	60.000,00	0,65%

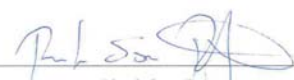
PARECER DO CONSELHO FISCAL

REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020 E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2021

O Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), também denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará (SEEB-CE), em observância às suas atribuições e prerrogativas que lhe são inerentes, EXAMINOU o Plano Orçamentário Anual para 2021 e os Balanços Financeiros e Patrimoniais relativos à Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2020, como estabelecido pelos artigos 53 e 54 do Estatuto Social da referida entidade.

Com base nos documentos examinados e nas análises efetuadas, os membros deste Conselho abaixo assinados, CONCLUÍRAM que os demonstrativos e sua respectiva documentação refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira do Sindicato no período supramencionado. Por essa razão, APROVARAM a prestação de contas analisada, assim como a proposta orçamentária e RECOMENDAM, também, a sua aprovação pela Assembleia Ordinária da Categoria.

Fortaleza-CE, 26 de Março de 2021


Ricardo Sousa Dantas
Conselheiro Titular


Carlos Titara Teixeira
Conselheiro Titular


Francisco Humberto Simão da Silva Filho
Conselheiro Suplente

Carlos Eduardo Bezerra Marques
Presidente

José Ribamar Pacheco
Secretário de Finanças

Ricardo Rodrigues do Amaral Monteiro
Contador - CRC 12016/O-8-CE

SINDICATO REIVINDICA AMPLIAÇÃO DO TELETRABALHO NO BNB

Reunido na última quarta-feira, dia 24/3, com o diretor administrativo do Banco do Nordeste do Brasil, Haroldo Maia Jr., membros do Comitê Covid do Banco e do GT Teletrabalho previsto no Acordo Coletivo, o Sindicato dos Bancários do Ceará reivindicou a ampliação do percentual de funcionários em teletrabalho. Atualmente só 25,44% dos trabalhadores do BNB estão em home-office, percentual considerado baixo pelas entidades sindicais que entendem deveria situar-se esse patamar na faixa de pelo menos 50%.

O Sindicato também cobrou o fornecimento gratuito de equipamentos de proteção individual, principalmente máscaras, pois segundo denúncias de funcionários, o Banco suspendeu a entrega desse equipamento. O Banco informou que adquiriu recentemente mais 1,5 milhão de máscaras para distribuição aos seus colaboradores e funcionários além de disponibilizar protetores de acrílico, álcool em gel e promover a sanitização das unidades com suspeita de contaminação pela Covid.

Outra demanda apresentada foi o retorno da redução de jornada de 8 horas para 6 horas de forma a possibilitar a realização de dois turnos com a conseqüente diminuição na circulação de pessoas notadamente no Centro Administrativo do Passaré. Sobre essa questão, o Banco informou não ter amparo jurídico para tomar qualquer decisão lembrando que no pico da primeira onda da pandemia adotou esta iniciativa com base em medida provisória que a ela dava respaldo jurídico.

O Sindicato solicitou ainda o empenho da Direção do BNB junto a seus pares no sentido de pressionarem, de forma nacional e unificada, pela inclusão dos bancários como prioridade para vacinação. O Banco revelou que tem participado de todas as tratativas sobre o assunto no âmbito da Federação Brasileira de Bancos, posicionando-se favoravelmente a esse pleito.

A reunião ocorreu no modo virtual tendo como representantes do Sindicato o diretor Tomaz de Aquino, também coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB), e a diretora Carmen Araújo, integrante do GT Teletrabalho no BNB, indicada pela Contraf-CUT. Pelo Banco, além do diretor Haroldo Maia Jr., estiveram presentes o superintendente de Desenvolvimento Humano, Marcos Marinelli e a gerente do ambiente de gestão de pessoas Bibiana Figueiredo.



“O Comando Nacional dos Bancários vem há tempos reivindicando prioridade na vacinação dos bancários. Nada mais justo, tratando-se de categoria considerada como prestadora de serviços essenciais. Por estar na linha de frente no atendimento da população, a categoria bancária tem apresentado considerável número de contaminações e mortes. Os

protocolos de proteção contra a Covid, firmados entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban, não têm sido suficientes para enfrentar o acelerado ritmo da doença entre os trabalhadores do ramo financeiro. Daí a necessidade urgente da vacinação. Se é essencial, tem que vacinar”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB.

DEPOIS DE COBRANÇA DOS EMPREGADOS, **CAIXA** AMPLIA PROJETO REMOTO

De depois da Contraf-CUT e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrarem a ampliação do Projeto Remoto, a Caixa Econômica Federal autorizou, dia 19/3, o teletrabalho até o dia 30 de junho.

Fabiana Uehara Proscholdt, coordenadora da CEE/Caixa, lembrou que o anúncio atende a uma reivindicação da categoria, feita na mesa de negociação permanente com o banco no dia 16/3 e na reunião de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos. “Estamos vivendo a pior fase da pandemia no Brasil, o país enfrenta o maior colapso sanitário de sua história, já superou a média de 2 mil mortes diárias por Covid-19, nós precisamos proteger os empregados. Por isso, quanto mais pessoas puderem ficar em casa, melhor”, disse a dirigente da Contraf-CUT.

Os empregados do grupo de risco e de prevenção ampliada da Caixa devem permanecer remotamente. Já os demais empregados, cabe a cada Vice-Presidência/Diretoria de vinculação definir o percentual a ser direcionado ao Projeto Remoto Excepcional, observada a especificidade das atividades realizadas pelas



unidades vinculadas, assim como a prestação de serviços essenciais à sociedade.

Para Fabiana, falta ainda uma centralidade nesta tomada de decisão. “É errado cada vice-presidência definir um percentual de colegas em home office. Nós entendemos que deve haver uma centralidade na empresa, com a mesma orientação para todos. Quantos mais colegas puderem ficar em casa, é melhor não só para os empregados, como também para a sociedade como um todo”.

A CEE/Caixa reitera ainda outras reivindicações feitas em mesa de negociação permanente, como o compartilhamento com a Comissão dos comunicados enviados aos empregados por meios internos; o reforço no cumprimento dos protocolos de saúde e segurança contra a Covid-19; e a retoma do rodízio nas agências. “O rodízio entre os empregados precisa começar já, independente do pagamento do auxílio emergencial. Todos estão exaustos e merecem descanso”, finalizou Fabiana.

CEE/CAIXA COBRA MAIS RIGOR NOS PROTOCOLOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Com o Brasil enfrentando o pior momento de toda pandemia, a Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) volta a cobrar o atendimento pela Caixa das reivindicações em mesa de negociação permanente.

A representação dos empregados afirma que é fundamental um reforço da higienização em todas as unidades, retorno do rodízio nas agências, a ampliação de bancários no home office, foco no atendimento e não nas metas.

Além disso, os bancários solicitam o fim do trabalho aos sábados e a suspensão de visitas externas à clientes.

A CEE Caixa solicita ainda que sejam realizadas campanhas de conscientização para os colegas que estão em atividades presenciais ou para os que estão no home office e que a Caixa negocie junto ao governo que os bancários entrem no grupo prioritário no Plano Nacional de Imunização Covid 19.

APÓS COBRANÇAS DOS SINDICATOS, SANTANDER ANUNCIA NOVAS MEDIDAS NA PANDEMIA

Após constantes cobranças do movimento sindical bancário, o Santander anunciou, na quarta-feira 24/3, novas medidas diante do avanço da pandemia no país. Veja os pontos do comunicado do banco:

- As equipes nos edifícios centrais serão ainda mais reduzidas. Cada vice-presidente irá indicar quais equipes irão trabalhar de forma presencial ou remotamente ou aquelas que estarão em feriado nas cidades que anteciparam. Esses dias serão compensados com o banco de horas existente em cada vice-presidência em até 6 meses. Cada colaborador deve gerenciar seu banco de horas juntamente com seu/sua gestor (a).

- Rede de agências: segundo o banco será fechado um grande número de lojas nas próximas duas semanas e o horário de atendimento ao público será reduzido para até 14h. A equipe de varejo informará quais lojas estarão temporariamente fechadas, e as equipes dessas lojas poderão ser direcionadas para ajudar no atendimento aos clientes de forma remota.

- Atendimento: o Santander diz que orientará os clientes, enviando comunicação específica, para que privilegiem o uso dos canais digitais.

- Banco informou que antecipará 100% do 13º salário a todos, com

pagamento já no próximo dia 30 de abril.

- Banco reforçou a disponibilidade do PAPE (atendimento psicológico durante a pandemia) 24 horas por dia, 7 dias na semana.

O banco também garantiu ao Sindicato que o atendimento ao público nas agências será apenas para serviços essenciais, como pagamento de benefícios e desbloqueio de cartões. Para isto será mantido um contingente mínimo de funcionários que pode variar entre 15% e 40% do quadro, a depender da localidade e do fluxo de pagamentos. Informou ainda que os departamentos também terão redução do quadro no presencial.

Os sindicatos de bancários e o Comando Nacional dos Bancários concordam com as medidas, tendo discordância apenas na compensação das horas trabalhadas nos feriados.

BANCÁRIOS ENTRE OS GRUPOS PRIORITÁRIOS – O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou ofício ao Governador do Estado, Camilo Santana (PT/CE) e a outros entes do poder público (Assembleia Legislativa e Secretaria de Saúde), solicitando a inclusão da categoria bancária entre os grupos prioritários do plano de vacinação da Covid-19. Desde o início da pandemia,

“As medidas ora adotadas pelo Santander são frutos de reivindicações dos sindicatos que não param por aí, queremos que o banco pare com as demissões dos bancários em plena pandemia”
Eugênio Silva, secretário de Saúde do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do Santander



a categoria bancária foi uma das que não parou de trabalhar em nenhum momento, dada a resolução do Banco Central em incluí-la como serviço essencial à população. Os bancários exerceram papel fundamental durante a pandemia, já que trabalharam diretamente com a população mais carente, realizando o pagamento de diversos benefícios sociais, incluindo o auxílio emergencial, e ajudando a movimentar as economias locais. A solicitação também foi realizada em nível nacional, ao Ministério da Saúde, através da Contraf-CUT.

ITAÚ ATENDE REIVINDICAÇÃO DE GARANTIA DE PONTUAÇÃO MÉDIA AOS BANCÁRIOS AFASTADOS DURANTE A PANDEMIA

Os bancários do Itaú têm um motivo a comemorar. O banco atendeu algumas reivindicações dos representantes dos trabalhadores, feitas na última reunião entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú e a direção do banco, realizada na semana passada.

A principal delas é a garantia de 25 pontos no GERA, programa de remuneração variável, para os trabalhadores afastados no período da pandemia do coronavírus (Covid-19) e durante os feriados antecipados, nas cidades em que isso acontecerá.

Outras reivindicações atendidas foram as suspensões das visitas aos clientes externos e a redução do horário de atendimento das agências para às 14h. Atualmente o atendimento é até às 15h. O banco prometeu ainda reforçar a máscara dupla e a higienização das agências.



MARÇO DAS MULHERES

ÚLTIMO VÍDEO ABORDA OS DIREITOS À LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

O quinto e último vídeo da nossa programação do Mês de março, pelo Dia Internacional das Mulheres, fica disponível no nosso site (www.bancariosce.org.br) entre os dias 29 a 31/3. Portanto, essa é a última chance de participar e concorrer ao sorteio (consulte o regulamento no nosso site).

O tema dessa semana é o direito à licença maternidade/paternidade, apresentado pela advogada Roberta Uchoa, uma das componentes do departamento jurídico do Sindicato. Nesse vídeo, ela fala sobre os direitos à licença maternidade e paternidade, que estão garantidos na Constituição Federal e as conquistas ampliadas a que os bancários e bancárias têm direito. A advogada destaca ainda o curso de paternidade responsável, totalmente gratuito e online (durante a pandemia) oferecido pelo Sindicato sempre no terceiro sábado de cada mês.

Deixando registrado seu comentário sobre esse vídeo, você vai concorrer a um celular Motorola (128Gb). Lembrando que todos aqueles que deixaram seus comentários nas semanas anteriores também participarão desse sorteio. Continue participando! Essa é nossa forma de debater com segurança e você ainda concorre a prêmios!



MARÇO DAS Mulheres 2021

Participe da nossa programação virtual e concorra a prêmios acessando o site do Sindicato: www.bancariosce.org.br

De 1º a 31 de março, será publicado um vídeo a cada semana. Para concorrer aos prêmios o bancário(a) sindicalizado(a) deverá assistir o vídeo e registrar seu comentário sobre o tema abordado.

Premiação

(1º a 7/3)	01 Kindle de 8gb
(8 a 14/3)	01 Fone de ouvido bluetooth
(15 a 21/3)	01 Escova elétrica (Polishop)
(22 a 28/3)	01 Relógio digital feminino
(29 a 31/3)	01 Celular Motorola 128 gb

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ

Transmissão da Covid-19

Estudos conduzidos no Instituto de Medicina Tropical da USP (IMT-USP) têm mostrado que, em alguns pacientes com sintomas leves, o coronavírus pode permanecer ativo por mais de 30 dias, período superior ao de isolamento recomendado até então, de 14 dias. A conclusão do artigo, que ainda precisa ser revisado, é que os dez dias de isolamento recomendados atualmente pelo Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos para casos leves da Covid-19 podem não ser suficientes para evitar novas contaminações. Além dos dois casos relatados na publicação, o Instituto da USP vem observando outros casos em que o paciente permaneceu com o vírus ativo, inclusive em fase de transmissão, por até 50 dias.

“É preciso salvar o Brasil”

Os números de pessoas mortas por complicações provocadas pela Covid-19 ou contaminadas pelo novo coronavírus não param de aumentar no Brasil e especialistas do mundo inteiro consideram o país como uma ameaça global. No dia 22/3, o epidemiologista da Universidade Johns Hopkins (EUA), Eric Feigl-Ding, PhD em Saúde Pública, fez duras a Bolsonaro: “é preciso ‘salvar o Brasil’”. De acordo com o médico, que é responsável pelos dados sobre a Covid-19 divulgados pela universidade, a situação é crítica em vários estados brasileiros, com destaque para São Paulo: “É por isso que devemos resgatar o Brasil com urgência, agora. Bolsonaro que se dane”, disse.

Butantan

O Instituto Butantan desenvolveu uma nova vacina e um soro contra a Covid-19 e já tem autorização da Anvisa para iniciar os testes clínicos da pesquisa do soro em humanos. No dia 26/3, o Butantan solicitou autorização para iniciar ensaios clínicos da vacina. De acordo com a Folha de S Paulo, a vacina contra Covid-19 do Butantan se chama Butanvac e foi desenvolvida pelos profissionais do instituto, que lidera um consórcio internacional. O Butantan é o principal produtor e, se a vacina funcionar, o Instituto tem capacidade total de fornecimento de 85% da vacina. No Brasil, estão em andamento outros sete estudos de imunizantes, todos na fase anterior aos ensaios clínicos.